

Congresso aumentam pressão por reforma administrativa

TON MOLINA/FOTO ARENA/ESTADÃO CONTEÚDO - 3/8/23

DECAMPINAS

Com uma expectativa de aprovação da reforma tributária, parlamentares já começam a se movimentar para pressionar por um avanço da administrativa. Ontem, os senadores Efraim Filho (União-PB) e Izalci Lucas (PSDB-DF) e o deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), que participaram de encontro promovido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), afirmaram que “o governo precisa dizer o que quer”.

Para os três, a reforma administrativa precisava ser feita antes da tributária. Os parlamentares chegaram a citar que no Governo Bolsonaro tinha uma proposta na mesa, a a proposta de emenda constitucional (PEC) 32, mas que foi esquecida tanto na gestão passada, quanto na transição.

O cenário ideal, defenderam, seria se fazer uma reforma administrativa primeiro “para entender o tamanho do Estado”. De acordo com eles, o governo precisa ter essa reforma como próxima prioridade.

“Precisamos que o governo diga o que ele pensa sobre isso. Se não quiser esse



Efraim Filho, defensor da reforma, conversa com Arthur Lira (à dir.)

texto base da PEC 32 precisa mandar outro texto”, reclamou Passarinho.

Segundo o deputado, um grupo de empresários assinará um documento a favor da reforma, que será entregue ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Um dos pontos levantados pelos três é a criação de um incentivo para que o servidor realize um “bom trabalho” com meios de “disciplinar” quem não o faz.

“Precisamos de uma carreira de Estado”, disse Izalci. “A legislação faz com

que as pessoas, independente se estão trabalhando ou não, recebam mesmo que não estejam”, disse. (EC)